

Resultados esperados:

- Caracterizar os diferentes agroecossistemas do Pantanal
- Definição dos indicadores de sustentabilidade para os diferentes componentes do sistema.
 - Indicadores biofísicos: solos, água, flora/pastagens, avi-fauna;
 - Indicadores econômicos;
 - Indicadores sócio-culturais: trabalho, educação, saúde e cultura.

Desenvolver uma ferramenta que possa quantificar e monitorar a sustentabilidade dos sistemas produtivos no Pantanal, de forma que permita a obtenção de informações sobre uma dada realidade e respostas imediatas às mudanças implementadas ou ocorridas no sistema, proporcionando assim, alerta para situações de risco e conseqüente mobilização dos atores envolvidos, bem como, previsão de situações futuras, subsidiando decisões políticas.

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



SUPLEMENTO MINERAL SAUDÁVEL



Av. Mato Grosso, 942
Campo Grande - MS - Brasil
CEP 79002-230
Tel.: (55 67)324 6122
Telefax : (55 67)384 7143
E-mail: biobeef@terra.com.br

Texto:

Sandra Aparecida Santos
Evaldo Luis Cardoso

Fotos:

Embrapa Pantanal

Tiragem: 100 exemplares
Corumbá, MS
Março/2003

PECUÁRIA SUSTENTÁVEL NO PANTANAL



PECUÁRIA DE CORTE SUSTENTÁVEL NO PANTANAL

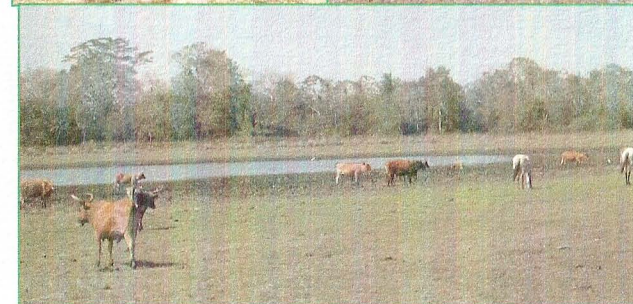
Objetivo

Aumentar a produtividade dos sistemas de produção do Pantanal, considerando a conservação de recursos naturais da região, mediante caracterização dos sistemas de produção, definição de indicadores de sustentabilidade e proposição de estratégias de manejo adaptativo e alternativas econômicas que confirmem sustentabilidade aos agroecossistemas.

Justificativa:

A pecuária de corte, desenvolvida de forma extensiva por cerca de duzentos anos na região pantaneira tem contribuído para a conservação do Pantanal. No entanto, considerada a principal atividade econômica da região, a pecuária tem deixado de ser sustentável devido a vários fatores tais como: divisão de terras, descapitalização dos pecuaristas, índices zootécnicos relativamente baixos, etc. Diante da globalização da economia e mercados emergentes e competitivos, têm-se intensificado a busca por aumento de produtividade em todas as regiões do país que criam bovinos exclusivamente em

MONITORAMENTO DA SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO



pastagens, e no Pantanal não é diferente.

Nesse contexto, este projeto visa promover a qualidade e competitividade da carne

ESTRATÉGIAS DE MANEJO ADAPTATIVO



**DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE:
ECOTURISMO, MANEJO DA FAUNA,
PRODUÇÃO ORGÂNICA**

produzida no Pantanal, por meio da geração e do desenvolvimento de tecnologias, processos e conhecimentos que permitam estabelecer estratégias de manejo sustentável para a atividade de criação de gado de corte da região, viabilizando o uso eficiente dos recursos naturais, aumentando a viabilidade econômica, a eficiência e a competitividade do produto gerado. O manejo sustentável de sistemas complexos, como o Pantanal, é extremamente difícil e constitui o principal desafio para cientistas, técnicos e proprietários rurais. O manejo sustentável deve basear-se nos requerimentos das espécies de flora e fauna integrado com os requerimentos dos animais exóticos introduzidos e as necessidades do homem, levando-se em consideração as limitações do ambiente.